



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA, FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE DA REPÚBLICA, NA CERIMÓNIA DE INAUGURAÇÃO DA REDE ELÉCTRICA DOS POSTOS ADMINISTRATIVOS DE: MAZUCANE, DISTRITO DE CHONGUENE; ALTO CHANGANE, DISTRITO DE CHIBUTO E CHANGANINE, DISTRITO DE CHIBUTO.

MAZUCANE, 22 DE OUTUBRO DE 2021

Senhor Ministro dos Recursos Minerais e Energia;

Compatriotas;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

É com muita alegria e sentido de realização que, hoje, testemunhamos a electrificação dos Postos Administrativos de Changanine e de Alto Changane, ambos no distrito de Chibuto, assim como, o Posto Administrativo de Mazucane, no distrito de Chongoene.

É mais um passo na escada das nossas acções, que visam a expansão de infra-estruturas económicas e sociais com o intuito de alavancar a nossa capacidade produtiva e elevar o bem-estar do povo, com maior enfoque nas zonas rurais, neste caso concreto, a energia.

Estamos, mais uma vez, perante uma demonstração inequívoca do nosso compromisso incessante, no que tange ao melhoramento da qualidade de vida dos moçambicanos.

Para o alcance total deste objectivo, o meu Governo não irá medir esforços para electrificar, sobretudo, as zonas rurais onde vive a maior parte do povo.

Continuaremos a envidar esforços para iluminar cada canto deste vasto País, de uma forma progressiva e com a velocidade necessária.

Com acções concretas, pretendemos equilibrar o desenvolvimento do país, levando infra-estruturas sociais e económicas de utilidade pública até às zonas mais recônditas.

Minhas Senhoras e Meus Senhores;

Compatriotas!

O espectro das energias renováveis no nosso país é completo, sendo a energia solar a mais abundante, com um potencial de 23 Tera Watts. Este mosaico energético invejável e presente, demandou ao nosso Governo a adoptar uma visão proactiva no aproveitamento destas fontes de energia inesgotável e de fácil exploração.

A exploração destes recursos renováveis impõe ao país a necessidade de busca de conhecimento e transferência de melhores opções tecnológicas, por forma a responder problemas específicos, através de soluções à medida do problema.

Por outro lado, no plano das necessidades, temos a consciência dos factores que pressionam o aumento da procura de energia, estimada em 8% por ano, durante as próximas duas décadas.

Neste sentido, sobressaltam dois factores que justificam a dinâmica, sob consideração:

- **Primeiro**, o crescimento da população e a expansão de zonas urbanizadas; e
- **Segundo**, o crescimento económico suportado pelas actividades de agro-processamento, da indústria, do turismo, da pesca e de infra-estruturas sociais da saúde e educação.

Por estas razões todas, o desafio do meu Governo consiste no aumento da nossa capacidade de geração em mais de 600MW, durante o quinquénio, a edificação de linhas de transporte de energia e a afirmação de Moçambique como um pólo energético na Região.

Esta meta repousa, outrossim, sobre o potencial de uma matriz diversificada em termos de fontes de geração, onde se salientam a energia hidro-eléctrica, as centrais térmicas e as centrais solares.

Para a materialização deste nosso desiderato, demos os seguintes passos:

- **Um**, o levantamento exaustivo da situação das sedes de Postos Administrativos ainda sem acesso à energia eléctrica, nas seguintes dimensões: **população a abranger, a potência a instalar, as distâncias em quilómetros em relação ao ponto da Rede Eléctrica mais próximo e o traçado da linha;**
- **Dois**, o lançamento do Programa de Leilões de Energias Renováveis; e
- **Três**, a aprovação por Decreto, do Regulamento de acesso à energia fora da rede, usando preferencialmente fontes energéticas renováveis com enfoque nas zonas rurais.

Portanto, temos clareza sobre o trajecto a seguir na materialização do nosso programa.

Com efeito, 94 Sedes de Postos Administrativos serão electrificados, por meio da extensão da rede e as restantes 41 Sedes, por via da instalação de sistemas autónomos, alimentados por fontes renováveis, incluindo centrais hídricas de pequena dimensão, totalizando 135 Postos Administrativos, até 2024. Com esta meta, teremos iluminado todas as sedes de Postos Administrativos em Moçambique.

O nosso alcance nesta empreitada é o acesso universal à energia sob o programa **“Energia Para Todos”**, dando acesso, pela primeira vez, a 2.576.849 famílias, até final de 2021 e a 3.576.844 famílias, no final de 2024.

A nossa estimativa indica que serão 16.3 milhões de pessoas com acesso à energia no final de 2024.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

A electrificação de Mazucane, Alto Changane e Changanine, na província de Gaza, no seu conjunto, representa um investimento próximo de 156 milhões de Meticais, financiados pelo Governo de Moçambique.

Em relação a Mazucane, no distrito de Chongoene, a electrificação consistiu na ligação à rede nacional de energia através da construção de 31 Km de Linha de Média Tensão e 12 Km de Rede de Baixa Tensão, beneficiando as comunidades de Mangundze, Mevengane e Matsinhane, além da própria sede.

Por seu turno, duas Centrais Fotovoltaicas foram instaladas, uma para a electrificação de Alto Changane com capacidade de 115 MW por ano, e outra, para a electrificação de Changanine com capacidade anual de geração de 72 MW.

Trata-se de soluções fora da rede eléctrica, através de Sistemas Solares Residenciais, portanto, alimentadas por uma fonte de energia renovável e limpa.

As soluções fora da rede afiguram-se com grande potencial para cobrir perto de 30% do universo dos Moçambicanos, em razão da dispersão geográfica das nossas comunidades.

Acresce que a electrificação no Alto Changane viabiliza um sistema de abastecimento de água com capacidade de 10 mil litros.

A nossa expectativa é que, com a rede eléctrica disponível, seja desencadeado um movimento que optimize o potencial económico desta província, a partir de Mazucane, Alto Changane e Changanine, na sua relação com todo o país e o exterior.

Com a electrificação, contamos com ligações que beneficiam a Administração Pública, as escolas, os sistemas de abastecimento de água, os estabelecimentos comerciais, incluindo a banca.

Urge, igualmente, por essa razão, promover investimentos que aproveitem o potencial agro-pecuário de toda a província, ligando as zonas rurais aos mercados, com impacto directo sobre a produção, a industrialização, o comércio, o desenvolvimento da aquacultura, o turismo, a criação de emprego para jovens e a geração de renda para as famílias.

As vantagens comparativas em todos os sectores da economia serão maiores, com a entrada em operação do primeiro aeroporto de nível nacional e internacional na província de Gaza, impulsionando a diversificação da nossa base económica e a redução de assimetrias regionais.

Compatriotas!

Moçambique, como muitos outros países do mundo, experimentou uma quebra de produção em 2020, o que determinou uma postura de contenção nas nossas despesas públicas e a prioridade na alocação de recursos, face à crise sanitária, isto é, à Pandemia da COVID-19. Sobre este assunto, voltarei a falar no Domingo, dia 24 de Outubro.

Esta é uma razão mais do que suficiente para que o nosso apelo ao uso eficiente de energia orientada para a produção e consequente criação de emprego ganhe um imperativo incontornável nas nossas actividades diárias, como empresários ou cidadãos.

O nosso apelo é extensivo à vigilância contra o roubo e a vandalização, ou qualquer outro tipo de sabotagem, pois que estas acções, apenas, acarretam retrocesso na nossa trajectória de crescimento económico.

A vigilância é um trabalho de todos nós, não é apenas da Polícia, ou da EDM, ou do FUNAE, é de todos nós.

Aproveito o ensejo para congratular as populações dos Postos Administrativos de Mazucane, Alto Changane e Changanine que, com a energia eléctrica passam a iluminar, não só as ruas e as casas, mas também para a utilização produtiva.

Endereçamos uma palavra de apreço aos intervenientes do sector pelo alcance das metas a que nos propusemos. Refiro-me à EDM e ao FUNAE pela procura incessante de soluções, que

concorrem para o equilíbrio entre a massificação de energia e a rentabilidade económica, assim como o incremento da geração que inclui o sector privado independente num quadro de matriz energética diversificada.

Acreditamos que o sector privado não está alheio às oportunidades que o Governo tem estado a apresentar com suas políticas, assumindo que este detém o título de parceiro estratégico para materialização do Programa Energia para Todos, ou seja, acesso universal até 2030.

Deixamos uma palavra de reconhecimento ao Ministério dos Recursos Minerais e Energia na coordenação dos projectos do sector e na facilitação do quadro legal conducente à atracção de investimentos ao sector energético.

Aos nossos parceiros de cooperação no quadro dos diversos projectos de geração e transporte de energia, deixamos o nosso agradecimento e a manifestação de que os resultados concretos são testemunho do trajecto a percorrer, rumo à elevação do bem-estar social da população.

Nós, o Governo de Moçambique, continuaremos a trabalhar para que a taxa de acesso à energia, actualmente avaliada em 40%, onde a contribuição das soluções fora da Rede Eléctrica Nacional é em cerca de 5%, cresça de forma sustentável e sólida.

Estimada População da Província de Gaza!

Temos muito trabalho pela frente, mas temos a certeza de que juntos alcançaremos a meta, porque este foi o meu compromisso para com esta província, a província de Gaza.

Viva Energia para Todos!

Muito Obrigado Pela Vossa Atenção!